

POLÍTICA

Lugar de mulher

A ideia de que a mulher se interessa menos por política do que o homem esbarra na realidade. Levantamento do cientista político Jairo Nicolau mostra que, na eleição de 2022, a taxa de comprometimento feminino no primeiro turno foi de 80% e a dos homens de 78%. Esse mesmo padrão foi verificado em uma análise exploratória dos dados de 2018.

CULTURA

Luz, câmera, ação...

Finalmente, o novo Comitê Gestor do Fundo Setorial do Audiovisual vai se reunir, quarta, dia 29 de maio. Será a primeira reunião dos novos integrantes do Fundo indicados por Lula. Na pauta, o destino de cerca de R\$ 1 bilhão.

Viva Noca da Portela!

Noca da Portela, 91 anos, vai lançar o álbum "Flores em vida" (Universal Music), com dez sambas gravados por amigos como Zeca Pagodinho e Jorge Aragão, entre outros. No DVD, o músico lembra sua participação na redemocratização do país com o samba "Vivande". Foi encomendado pelo doutor Ulysses Guimarães. Depois, gravado pela Beth Carvalho na campanha das Diretas Já, lembra o sambista.

Achei pouco!

Aperfeiçoada Fernanda Montenegro venceu o processo que movia na Justiça do Rio contra um vizinho. Ela alega que, desde o início das obras no apartamento ao lado, seu imóvel passou a sofrer com inundações e vazamentos. A atriz receberá R\$ 6 mil, por danos materiais e R\$ 3 mil, por danos morais.

A mulher do tráfico

"Bandida — A número um", filme de João Wainer que conta a história real da primeira mulher a chefiar o tráfico de drogas na Rocinha nos anos 1980, terá uma sessão de pré-estreia na favela na dia 29. O evento será realizado na quadra da Acadêmicos da Rocinha. A trama acompanha a trajetória de Rebeca, que, aos 9 anos, foi vendida pela própria avó para o bicheiro que comandava o morro.



ANCELMO GOIS

Com Nelson Lima Neto e Fernando Pontes
aglobo.globo.com/ancelmo E-mail: celso.ancelmo@globo.com R: Felipe.fores@globo.com



Globo terá atleta trans entre comentaristas nos Jogos Olímpicos

A transmissão dos Jogos Olímpicos de Paris deste ano, na Globo, terá um marco histórico. Pela primeira vez, um comentarista trans fará parte da cobertura da empresa no maior evento esportivo do planeta. Luca Kumahara, atleta do tênis de mesa que disputou três edições olímpicas (2012, 2016 e 2021) entre as mulheres e se tornou uma referência do país na modalidade, iniciou no ano passado o tratamento hormonal no processo de transição de gênero. Esta será sua estreia analisando as competições como comentarista.

"De certa forma, ser escolhido para comentar essa modalidade é um reconhecimento por tudo que já vivi, conquistei e represento dentro do esporte. Também é muito importante para a questão da visibilidade, de pessoas trans ocuparem mais espaços, e acho que essa oportunidade mostra muito isso", ressalta Kumahara, de 28 anos.

Em Paris, o Brasil estará representado no tênis de mesa pelas equipes masculina e feminina. Além disso, Hugo Calderano, há anos entre os melhores da modalidade, surge como candidato a brigar por uma medalha, algo inédito para o país.

"A expectativa é muito boa. Claro que o resultado nunca é garantido, mas de um modo geral, acho que temos atualmente a melhor geração do tênis de mesa do Brasil competindo e podemos ter boas perspectivas", avisa o comentarista.

Nelson Lima Neto

Consegue imaginar?

Com o objetivo de impactar a comunidade educadora e alavancar as doações, estudantes da Escola SAR na Barra da Tijuca, marcaram fachadas e muros do colégio para simular a altura em que a água alcançava durante a enchente que ainda assola o Rio Grande do Sul. Até o momento, a escola conseguiu arrecadar 5.700 litros de água. O envio dos suprimentos foi feito com a ajuda dos pais de um dos alunos da escola. É que eles são donos de uma transportadora e viabilizaram a chegada do carregamento até as áreas afetadas.



Mudanças climáticas

Pesquisa do Instituto Locomotiva e PwC Brasil identificou que 85% dos brasileiros entendem as mudanças climáticas como um grande problema. Entre os jovens de 18 a 29 anos, 80% têm essa percepção, enquanto entre aqueles com mais de 50 anos, essa compreensão atinge 87%.

Rio de violência

Uma amiga da coluna, guêcha que mora no Rio de Janeiro há três anos, foi ao Sul para resolver burocracias justo no início das chuvas, ficando mais de 15 dias ilhada em Porto Alegre. Lá, presenciou resgates, alagamentos e chegou a ter que racionar água e comida. Pois ela conseguiu retornar na última segunda-feira, depois de uma jornada de três dias de baldeação de ônibus. Ao chegar na Rodoviária Novo Rio, foi vítima de taxistas que cobraram R\$ 200 por uma viagem até a Lapa — o preço normal não saía por mais de R\$ 40. Cansada, ela negociou o retorno para casa por R\$ 150. Ao descer do táxi, foi derrubada por trombadinhas, que levaram todo o dinheiro que tinha, cerca de R\$ 500. Acabou vítima das chuvas do RS e também da violência do Rio de Janeiro. É pena!

EVENTOS

Carlinhos em Copa

Carlinhos Brown, o querido artista baiano, fará uma apresentação especial ao lado da Orquestra Ouro Preto na Praia de Copacabana, no dia 23 de junho. No repertório do concerto, canções como "Amor I love you", "lá sei namorar" e "Vilarejo", gravadas com o grupo Tribalistas. A regência da Orquestra Ouro Preto será do Maestro Rodrigo Toffolo.



HISTÓRIA

Museu Nacional

No meio dessa troca de comando, a Petrobras se prepara para apoiar a reconstrução do Museu Nacional, devorado por um incêndio em 2018. O apoio da estatal, numa cifra que deve ultrapassar os R\$ 50 milhões, foi articulado por Camilo Santana, ministro da Educação.

Hélio Pellegrino

O centenário do poeta e psicanalista Hélio Pellegrino — que foi um dos signatários da ata de fundação do PT — será celebrado pela Fundação Casa de Rui Barbosa com um seminário no dia 28 de agosto. O evento já tem como nomes confirmados Frei Betto, Humberto Werneck, José Almino e Elvia Bezerra.

MEIO AMBIENTE

Porque hoje é sábado...

Após um século "sumido", um casal de pássaros formigueiro-de-cabeça-negra (*Formicivora erythronotus*) foi encontrado no Parque Estadual Cunhambebe, em Marangatu, região da Costa Verde. A ave foi descrita pela primeira vez em 1852. Ficou 130 anos sem registros no território fluminense e chegou a entrar para a lista de espécies em extinção, até ser encontrada pelos monitores do INEA. Eles já desconfiavam da presença do passarinho, que tem apenas 11 centímetros, por causa de seu canto característico.



Livro relembra os 30 anos da chacina de Vigário Geral, que fez 21 vítimas inocentes

Publicação mostra que, na noite do crime, os executores se comunicavam pelo rádio da polícia

GERALDO BEIERO
grb@globo.com

Na noite de 29 de agosto de 1993, um grupo fortemente armado e encapuzado entrou na comunidade de Vigário Geral, na Zona Norte, e matou 21 pessoas a sangue frio, todas inocentes. Os homens eram policiais militares que agiam motivados pela vingança, depois da morte de quatro colegas de farda baleados por traficantes na Praça Catolé do Rocha. As imagens dos corpos colocados um ao lado do outro correm o mundo, num dos maiores e mais emblemáticos massacres já ocorridos no país.

Passadas três décadas, a tragédia é dissecada pelos jornalistas Chico Otávio, Elenice Bottari e Elba Boechat, no livro "Massacre em Vigário Geral", da editora Record, com lan-



Choque.
Livro mostra o massacre pela visão das crianças

camento na segunda-feira, na Livraria da Travessa, no Leblon, na Zona Sul. Os autores recorrem a depoimentos, documentos, processos criminais, perícia e investigação jornalística para recontar o que

aconteceu naquela noite e nos dias que se seguiram. A conclusão é que as investigações foram açodadas, marcadas por precipitação e omissão, que favoreceram a impunidade e a corrupção. O livro revela, por exemplo, que os executores se comunicavam dentro da favela pelo rádio da polícia e que no local havia duas viaturas.

A publicação traz ainda depoimentos de uma sobrevivente, na época com 9 anos, que até hoje convive com pesadelos. Também ouviu um dos condenados, que persuadiu os companheiros a pouparem as crianças.

— Escutávamos contar a invasão à casa e o extermínio da família pela visão das crianças. E o que elas testemunharam foi uma ação de monstros. Até hoje não há outra explicação plausível para aquela covardia — diz Elenice.

Adolescente mata os pais a marteladas e sai para lanchar

Rapaz diz que cometeu o crime porque queria fazer a escola para descansar antes de aula de jiu-jitsu

Um adolescente de 16 anos foi apreendido, em Jacarepaguá, Zona Oeste do Rio, após matar os pais a marteladas e atear fogo no quarto onde dormiam. O crime aconteceu às 22h de quinta-feira e teria sido motivado por uma discussão de família. O caso é investigado pela Delegacia de Homicídios da Capital.

Em depoimento, o rapaz contou que a briga aconteceu após afirmar que não iria à escola, pois queria descansar para uma aula de jiu-jitsu. Os pais não teriam deixado. Ele disse ainda que, depois do crime, foi com um amigo lanchar. Ele mesmo acionou a Polícia Militar e o Corpo de Bombeiros.

Em nota, a Polícia Civil afirmou que o jovem foi conduzido por policiais militares à unidade e apreendido em flagrante pelo crime.

O adolescente é o caçula de quatro irmãos e foi adotado quando tinha 8 anos. Na época, ele morava em Campo Grande, também na Zona Oeste. Segundo vizinhos, os mortos eram "pessoas felizes, do bem e muito amorosas".

— A mulher era da igreja. Os dois não costumavam ficar na rua. Eram pessoas reservadas. Quando ela adotou o garoto, ficamos preocupados porque ele não parecia estar feliz com isso. Ele recebia muito amor deles, mas não retribuía — lamentou uma vizinha.